

Distribuição de substâncias voláteis em duas espécies de *Dorstenia* (Moraceae)

Thabata de Souza Santos¹ (IC), Catharina Eccard Fingolo^{1*} (PG), Marcelo Dias Machado Vianna Filho² (PG), Maria Auxiliadora Coelho Kaplan¹ (PQ).

*fingoloce@nppn.ufrj.br

1-Núcleo de Pesquisas de Produtos Naturais (NPPN) – UFRJ; 2- Museu Nacional – UFRJ.

Palavras Chave: *Moraceae*, *Dorstenia hirta*, *Dorstenia ramosa*, folhas, rizomas, CG/EM.

Introdução

O gênero *Dorstenia* é bem representado na flora brasileira, porém, as informações sobre a química e a farmacologia dessas plantas são muito escassas.

Entretanto, plantas desse gênero apresentam constituição química bastante variável, sendo fonte de várias classes de produtos naturais, tais como: cumarinas, terpenos, esteróides, chalconas, flavanonas, flavonas e flavonóis¹.

Resultados e Discussão

O estudo químico foi realizado através da análise das frações voláteis das folhas e dos rizomas de duas espécies de *Dorstenia*. Os constituintes voláteis foram obtidos através das técnicas: microextração em fase sólida (SPME) e hidrodestilação. A análise dos produtos obtidos foi feita por cromatografia com fase gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG/EM).

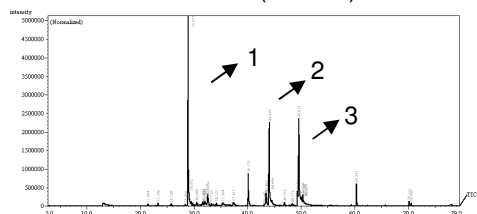


Figura 1. Cromatograma da fração volátil das folhas de *Dorstenia hirta*.

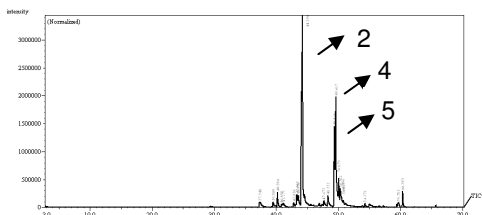


Figura 2. Cromatograma da fração volátil dos rizomas de *Dorstenia hirta*.

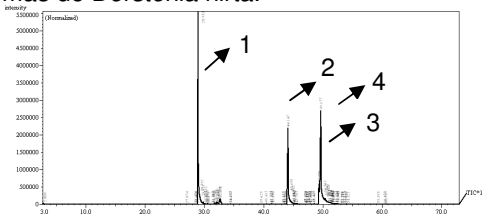


Figura 3. Cromatograma da fração volátil das folhas de *Dorstenia ramosa*.

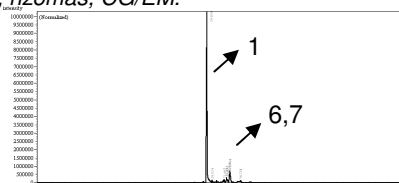


Figura 4. Cromatograma da fração volátil dos rizomas de *Dorstenia ramosa*.

Tabela 1. Composição química das frações voláteis das folhas e rizomas de *Dorstenia hirta* e *Dorstenia ramosa*.

<i>Dorstenia hirta</i>	TR (min)	%	Substâncias majoritárias ^a
Folha (DHF)	28,94	30,22	1
	44,10	21,47	2
	49,62	25,03	3
Raiz (DHR)	44,25	45,85	2
	49,41	12,03	4
	49,62	19,81	5
<i>Dorstenia ramosa</i>			
Folha (DRF)	28,95	39,33	1
	44,15	22,66	2
	49,38	5,31	4
	49,68	30,64	3
Raiz (DRR)	29,02	85,61	1
	32,51	2,26	6
	32,58	6,31	7

^a → 1: *trans*-nerolidol; 2: ácido palmítico; 3: linolenato de metila; 4: ácido *cis-cis*-linoleico; 5: ácido oléico; 6: eudesm-4(14)-em-11-ol; 7: *delta*-cadinol.

Não foi possível caracterizar qualquer substância por SPME, evidenciando a ausência de substâncias muito voláteis (ex. monoterpenos) nos óleos.

Foi possível identificar 86,56% de substâncias em DHF; 86,61% em DHR; 97,94% em DRF e 94,18% em DRR. A Tabela 1 mostra a composição majoritária das frações voláteis: DHF (76,71%); DHR (77,69%); DRF (97,94%) e DRR (94,18%).

Conclusões

O perfil químico das frações voláteis mostrou-se pouco diversificado, sendo caracterizado apenas por ácidos, ésteres e sesquiterpenos.

Agradecimentos

CAPES e CNPq.

¹Ngadjui, B.T.; Abegaz, B.M. *J. Nat. Prod.*, 2003, 29(3), 761.